

1 Pedro Os olhos do Senhor...

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema: **O cristianismo e a busca pela paz.**

Tanto o cristianismo como a busca pela paz, tem sido, em grande medida algo que mais parece uma utopia. Algo inalcançável. Isso ocorre pois tanto o alvo, como o procedimento para se atingir o objetivo parte de princípios não bíblicos. Como ser cristão se não for pelos princípios da Palavra. Que paz é essa pautada em princípios do mundo?

1 Pedro 3:10-11 Pois quem quer amar a vida e ver dias felizes, guarde sua língua do mal e os seus lábios de proferir mentiras; afaste-se do mal e pratique o bem, busque e empenhe-se por alcançá-la.

Enquanto nosso foco for o nosso umbigo o nosso cristianismo será raso e nossa paz será superficial. O mundo precisa de cristãos verdadeiros e Deus nos convoca para essa resolução centrada em Deus e não no homem.

Os olhos do Senhor...- Abra a Palavra de Deus...

1 Pedro 3:10-12 Pois quem quer amar a vida e ver dias felizes, guarde sua língua do mal e os seus lábios de proferir mentiras; afaste-se do mal e pratique o bem, busque e empenhe-se por alcançá-la. Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos e seus ouvidos estão atentos à oração deles, mas o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam o mal.

O trecho citado do Salmo 34 encerra com uma declaração solene, que, dentro do contexto, contém o efeito de uma advertência. O efeito de representar a Deus como tendo olhos e ouvidos é, de imediato, de separá-Lo de todos os outros deuses e ídolos das nações.

Salmos 135:15-17 Os ídolos das nações são prata e ouro, obra das mãos dos homens. Têm boca e não falam; têm olhos e não veem; têm ouvidos e não ouvem; pois não há alento de vida em sua boca.

A piedade bíblica é muito consciente a respeito dos olhos do Senhor.

Provérbios 15:3 Os olhos do Senhor estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.

2 Crônicas 16:9 Porque, quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dele; nisto procedeste loucamente; por isso, desde agora, haverá guerras contra ti.

Ele vê tudo que o homem faz, e que os Seus ouvidos ouvem toda palavra que se profere neste mundo.

Um dos grandes problemas é que muitas vezes aqueles que estão empenhados em prol da paz mundial (grandes projetos) esquecem essa dimensão pessoal e mais corriqueira. E infelizmente o contrário também se verifica: os cristãos que dão valor a essa dimensão da piedade pessoal se enclausuram nela, e esquecem o horizonte maior do mundo criado por Deus e que Ele quer redimir.

Atos 1:8 Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.

Para os leitores de 1 Pedro, é muito importante saber que os olhos do Senhor repousam sobre os justos. Isso tem um aspecto “ameaçador”, de juízo; mas para aqueles cuja culpa foi carregada sobre a cruz por Cristo (2.24) o outro aspecto é mais significativo: Deus vela pelos Seus (como o expressa de forma muito bela o SI 121, retratando a Deus como um guarda que cuida atentamente do Seu povo).

Justos são, na linguagem do N.T., aqueles que foram justificados pela fé em Jesus Cristo, tendo todos os Seus pecados perdoados, e que agora “vivem para a justiça”.

Marcos 16:16 Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.

Os olhos protetores do Senhor estão sobre eles, guardando-os de todo mal (SI 121.7; Mt 6.13); e certamente estão vendo os insultos e as afrontas que lhes são feitas, e o sofrimento que eles enfrentam.

Os seus ouvidos estão atentos à oração deles; representa como muitas vezes na Bíblia, as nossas súplicas a Deus, sejam de alguma necessidade ou livramento são atendidas. Mais adiante (5.7).., Pedro mostra a consequência do agir bem (Ele tem cuidado deles). A contrapartida disso, vem em seguida - mas o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam o mal. **Hebreus 10:31 Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo.**

Fazer o que não está de acordo com a vontade de Deus, e aqui em 1 Pedro de forma consciente, traz a ira do Senhor sobre suas ações mais comuns.

Talvez essa situação para os cristãos contemporâneos não gere tanto terro, mas é a coisa mais temível que um israelita podia imaginar.

Ver a face de Deus era a mesma coisa que morrer, pois ninguém resiste à Sua santidade **Isaías 6:5 Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!**

Portanto, aqui o significado dessa expressão é de julgamento, um julgamento irresistível. O livro de Apocalipse descreve vividamente a reação dos que assim têm de se confrontar com a face de Deus, no julgamento.

Apocalipse 6:15-16 Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos

penhascos dos montes e disseram aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondi-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro,

Com essa advertência de caráter bem geral, termina a citação do salmo, e também a parte da carta em que o autor mais concentra as suas exortações específicas aos leitores.

Finalizado este trecho da carta, passamos para as **RELAÇÕES COM OS NÃO-CRISTÃOS (3.13-4.6)**.

E essas relações são claramente de hostilidade, não da parte dos crentes (que não desistem do seu empenho missionário) mas da parte dos outros.

De qualquer modo, isso não deve levar a reações negativas, mas sempre à prática do bem, pois o julgamento, deixa-se com Deus.

Assim, os que estão nEle, portanto, nada mais têm a temer, estando livres para responder o mal com o bem.

1 Pedro 3:13 Ora, e quem vos poderá fazer o mal, se vos mostrais zelosos em fazer o bem?

Ora capta bem a força do versículo, que significa “além do mais...”, como se o que vem a seguir fosse uma coisa muito óbvia.

Quem vos poderá fazer o mal, se vos mostrais diligentes em fazer o bem?

Fundamentados na instrução das escrituras do versículo anterior, isto passa a ser claro aos cristãos, sendo o que deve nortear as nossas reações diante dos homens que nos fazem o mal.

Zelosos é um termo que na Palestina da época era carregado de implicações políticas. Zelotes eram os guerrilheiros palestinos que lutavam pela libertação de Israel do jugo romano (Judas era zelote). A revolta deles culminou na invasão de Jerusalém pelas forças romanas e na destruição da cidade de Jerusalém

Assim, Pedro recomenda aos crentes que sejam zelosos, mas numa outra direção, a do bem, crendo que é por este caminho que o mundo pode ser transformado.

Numa passagem que também tem afinidades com esta, a carta a Tito lembra que o povo de Deus deve ser um povo “zeloso de boas obras” (Tt 2.14).

1 Pedro 3:14 Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não vos amedronteis, portanto, com as suas ameaças, nem fiqueis alarmados.

Mas ainda que venhais a sofrer abre, então, a possibilidade de que, mesmo que a sociedade como um todo se apegue ao bem, grupos dentro dela podem agir de forma contrária. Como já vimos, para uma parte dos crentes isso já é uma realidade.

Este sofrimento é por causa da justiça, o que aqui claramente tem a ver com a religião dos cristãos.

1 Pedro 4:14 Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus.

O sentido, então, seria algo como “sofrer por procurar fazer a vontade de Deus”. Mas justiça não se limita ao religioso, como hoje tendemos a fazer, divorciando a religião da vida na sociedade. Estar do lado da justiça significa se opor a toda forma de injustiça; e, certamente, num mundo em que esta tende a se impor de mil e uma maneiras, optar pela justiça pode representar sofrimento, como revela a vida de muitos profetas do A.T. Quando isto acontecer, bem-aventurados sois! As bem aventuranças que Jesus anunciou, e que Pedro está citando, revelam um novo conceito de “felicidade”. Aqui, são os infelizes deste mundo que são “felizes”, aqueles que anseiam por “dias bons”, como vimos acima, mas que na sua luta pela paz e pela justiça não obtêm o que buscam, mas só a perseguição e o sofrimento. Estes chegam a conhecer um outro tipo de felicidade, que traspassa os limites do nosso horizonte de existência, e que tem a ver com a profunda identificação com Deus, com todo o bem que disso resulta.

A segunda parte do versículo, depois da citação do dito de Jesus, é moldada em cima de uma passagem do profeta Isaías (Is 8.12,13), em que o profeta exorta os fiéis do povo a não temer o homem, mas sim temer a Deus.

Romanos 8:33-34 Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós.

A reação normal de alguém diante de uma perseguição que pode ter implicações quanto a emprego, situação financeira, etc., se não até risco de vida, é de medo e perturbação. Justamente aí é hora, para os crentes, de meditar em nas palavras do seu Senhor, e em passagens bíblicas como essa aqui lembrada e aplicarem em suas vidas, gerando assim o verdadeiro testemunho cristão.